PACO EDITORIAL

Memorialismo e Resistência

Estudos sobre Carolina Maria de Jesus

Aline Alves Arruda
Iara Christina Silva Barroca
Luana Tolentino
Maria Inês Marreco
(Orgs.)

Resumo de Memorialismo e Resistência. Estudos Sobre Carolina Maria de Jesus

“O que motivava Carolina a escrever era, segundo arma, um estado de ‘fusão mental’, uma manifestação involuntária que a inquietava mentalmente e só arrefecia com a escrita: ‘Quando escrevia tinha a impressão que o meu cérebro normalizava-se’ (Jesus , 1994, p.

186). Antes de seus textos terem-lhe valido a denominação de poetisa e de ela ter recebido explicações sobre essa palavra, atribuía a vontade irresistível de escrever a uma patologia: ‘Eu pensava que as coisas que brotavam na minha cabeça eram provenientes dos meus dentes.

Procurei um dentista, solicitando um exame, ele não quis extraí-los’ (Jesus, 1994, p. 188). Mesmo depois de se tranquilizar com relação ao diagnóstico, Carolina continua a manifestar inquietação ante a vontade imperiosa de escrever, que fugia ao seu controle.

Essa vontade é denominada aleatoriamente de ‘ideias literárias’, ‘ideias poéticas’ ou ‘pensamento poético’, dos quais ela vai falar insistentemente em todos os cadernos, seja para registrar a presença do incômodo, para manifestar tranquilidade com sua ausência, ou para tentar relacioná-lo à situação de miséria que enfrentava.” (Elzira Divina Perpétua)

Acesse aqui a versão completa deste livro